

09-12-2020

# UBER-TEXTO

## Chiwan Medeiros Leite

[Bacharel em Comunicação Social]

Época de entregas a domicílio. Nenhuma novidade.

Quando as cidades eram horizontais e as pessoas não tinham automóveis as entregas eram a domicílio.

Não sou tão velho assim, mas cheguei a viver o finalzinho dessa era aqui no Recife. E sei que em todas as cidades médias brasileiras era assim. De manhã bem cedo, a sineta do leiteiro acordava a gente p'ra escola.

Sem o leitinho quentinho trazido no galão de alumínio, ninguém ia p'ra escola. Em seguida o grito esperado:

“Padeeiro”. O pão também chegava bem quentinho.

Escola agora sim. Durante o dia, a sucessão de vozes percorria as ruas do bairro, casa a casa: Tintureiro, Amolador, Verdureiro, Paneleiro, Vassoureiro.

Entregas silenciosas só as dos carteiros. A caixinha coletora das cartas nas portas das casas humildes era a parte mais cuidada da casa. Dos adultos à criança, a caixinha era sempre olhada por seu buraquinho.

Para nós, crianças, normalmente chegavam os cartões - na Páscoa, no Natal, no aniversário, no Dia das Crianças e quando a gente passava de ano. “Mãe, tem carta, vê se é pra mim!” De vez em quando, nos fins de semana, a alegria da criança: o Realejo. A música inconfundível e o pássaro que tirava o bilhetinho da sorte era um fascínio. Lembro de um bilhetinho que o passarinho tirou pra mim, eu devia ter uns 7 anos, e o Realejo me olhou vagarosamente, perguntou meu nome e leu:

“Menino, quando você crescer vai ser jornalista ou realejo, seja muito feliz.” Hoje me lembro que os bilhetes eram entregues às pessoas que tiravam a sorte, mas esse bilhete o Realejo enfiou no seu bolso. Fiquei com vergonha de pedir a ele. Diria mesmo isso? Tanto tempo passado, hoje sou meio jornalista, meio realejo e as duas metades de mim compõem-me. Entrego à Coluna Opinião mais um UBER-texto pensando na era de entregas a domicílio, como se fosse novidade. Assim como lâmina de barbear virou Gillette, cerveja virou Brahma, sabão em pó virou OMO, macarrão instantâneo virou Miojo, recipientes termo-isolantes viraram Isopor e lâ de aço virou BOM-BRIL, as entregas a domicílio viraram UBER-Eats. Este é um UBER-Texto. Já falei por aqui sobre as Estampas Eucalol. Ninguém, na década de '60, que tomasse banho com o sabonete Eucalol deixava de aprender alguma coisa sobre história, geografia, ciências, artes e até política.

Do mesmo modo, os que usávamos os orelhões, antes da massificação dos telefones celulares, a cada telefonema (e eram muitos, havia fila em orelhões), aprendíamos alguma coisa nos cartões telefônicos. Um dia ainda falo disso por aqui. P'ra quem não conheceu, eram milhares de informações espalhadas em séries temáticas, muito bem editadas e sempre muito chamativas para um “quero mais”. Além de estampas Eucalol coleciono cartões telefônicos, muitos herdados de minha mãe que, no final da vida, era colecionadora fanática.

Enfim, UBER-Texto, o propósito deste UBER-Texto.

Guia para os entregadores de UBER-comidas qualquer que seja a empresa responsável:

1 - Entrega de Pizza - UBER-Texto: “*Prezado cliente: a pizza tem origem na Itália. A Itália, na história recente, na figura de Benito Mussolini, é símbolo do berço do fascismo. Se quiser continuar usufruindo de nossos serviços, por favor, não vote em fascistas.*”

2 - Entrega de Salsichas - UBER-Texto: “*Prezado cliente: a salsicha é comida típica alemã. A Alemanha, na história recente, na figura de Adolf Hitler, é símbolo do nazismo. Se quiser continuar usufruindo de nossos serviços, por favor, não vote em nazistas.*”

3 - Entrega de McDonald's - UBER-Texto: “*Prezado cliente: a rede multinacional McDonald's, americana, representa o império hoje representado por um psicopata que, mesmo perdendo as eleições, não quer entregar o poder a um democrata. Se quiser continuar usufruindo de nossos serviços, por favor, não vote em psicopatas.*”

4 - Entrega de comida japonesa - UBER-Texto: “*Prezado cliente: os japoneses cometeram erros ao se associar ao nazismo e ao fascismo e foram punidos covardemente pelas bombas. Se quiser continuar usufruindo de nossos serviços, por favor, não cometa os mesmos erros, não vote em psicopatas, nem em fascistas, nem em nazistas e nem nos que defendem os covardes lançadores de bombas atômicas.*”

5 - Entrega de comida árabe - UBER-Texto: “*Prezado cliente: grande parte dos países árabes não respeita os direitos das mulheres. Se quiser continuar usufruindo de nossos serviços, por favor, respeite as mulheres.*”

6 - Entrega de comida chinesa - UBER-Texto: “*Prezado cliente: a China não respeita os direitos trabalhistas. Se quiser continuar usufruindo de nossos serviços, por favor, respeite os trabalhadores.*”

5 - Entrega de quentinha e comida típica brasileira - UBER-Texto: “*Prezado cliente: o atual governo brasileiro é adepto da culinária anterior. Se quiser continuar usufruindo de nossos serviços, por favor, pense em 2022.*”

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.